

Parlamento dos JOVENS

O programa Parlamento dos jovens é uma iniciativa da Assembleia da República dirigida aos jovens do 2º e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, que culmina com a realização de duas Sessões Nacionais no Parlamento.

O programa desenvolve-se em várias fases ao longo do ano letivo:

1ª fase- Escolar

Foi debatido o tema : Igualdade de género.

Três listas participaram com muito empenho e trabalho nesta atividade. A lista A que obteve 121votos; a lista B que obteve 100 votos e a lista C que obteve 18 votos.

Sessão Escolar onde se aprova o Projeto de recomendação de escola e se elegem os respetivos representantes às Sessões a nível distrital ou regional.



Os representantes eleitos foram: Sofia Bartolomeu, António Figueira e Catarina Duarte.

Projeto de recomendação da escola de Castro Verde :

1. Integrar nos Projetos Educativos dos Agrupamentos de Escolas medidas que visem educar para Igualdade de Género desde o pré-primário ao ensino secundário.
2. O Plano Nacional de Leitura deve elencar por anos de escolaridade obras sobre a temática da igualdade de género.

3. Todos os avisos e informação destinados a um público indiferenciado e afixados em espaços públicos devem evitar a marca explícita de género.



2ª fase- Distrito ou Região Autónoma

Realização de Sessões Distritais/Regionais, onde se reúnem os deputados que representam as escolas de cada distrito ou região autónoma, para aprovar os projetos de Recomendação a submeter à Sessão Nacional do Parlamento dos jovens e eleger os deputados que os vão representar nesta Sessão.



As escolas do distrito de Beja que foram eleitas para a mesa da Sessão Nacional foram:

- 1º: Escola Básica 2,3 Abade Correia da Serra.
- 2º: Escola Secundária de Castro Verde.
- 3º: Escola Básica da Amareleja.

E os Deputados que foram representar o distrito de Beja foram:

Leonor Coelho e Mafalda Silva da escola Básica da Escola Abade Correia da Serra.

Sofia Bartolomeu e António Figueira da Escola secundária de Castro Verde.

Rúben Ferreira e Maria Gonçalves da Escola Básica da Amareleja.

E como **Repórteres** foram a Catarina Duarte da Escola secundária de Castro Verde e a Beatriz Mestre da Escola Abade Correia da Serra.

Os/as deputados/as do círculo de Beja recomendaram à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1º: Atribuição temporária de benefícios às empresas que tenham maior igualdade de emprego e de salários entre homens e mulheres. O não cumprimento implicaria a aplicação de coimas por uma entidade reguladora.

2º: Organização de sessões de sensibilização no sentido de consciencializar a massa trabalhadora para uma cultura real de inclusão e de igualdade.

3º: O plano Nacional de Leitura deve elencar, por níveis de ensino, obras sobre a temática da igualdade de género.

4º: Alteração ao Código do Trabalho, de modo a reconhecer aos homens o direito individual à licença de paternidade, gozada em períodos iguais ou alternados após o nascimento ou adoção de um/a filh@.



Nos dias 16/17 de abril de 2018 ocorreu a Sessão Nacional.

Inscreveram-se no programa 462 escolas, representando todos os distritos, as regiões Autónomas e os círculos da Europa e de Fora da Europa. Esta edição mobilizou mais de 97.600 alunos/as, foram eleitos/as 1458 deputados/as às Sessões Distritais e Regionais.

Chegada dia 16 às 13h30



Às 14h as comissões reuniram-se

1º Comissão: Braga; Coimbra; Fora de Europa; Lisboa; Madeira; Porto; Viena do Castelo

2º Comissão: Açores; Braga; Europa; Faro; Leiria; Porto; Portalegre; Viseu

3º Comissão: Aveiro; Beja; Castelo Branco; Évora; Leiria; Lisboa; Setúbal

4º Comissão: Açores; Aveiro; Bragança; Guarda; Santarém; Vila real; Viseu

Nas comissões os **Deputa@s** debateram os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais.

Os **Repórteres** tiveram uma visita guiada ao Palácio de S.Bento (sala dos passos perdidos)



Às 16h foi o lanche



Às 16h30 prosseguiram os debates nas comissões



No âmbito do programa cultural podemos assistir a um magnífico couro.



Jantamos na Assembleia e fomos para o Inatel de Oeiras onde passamos a noite e tomamos o pequeno-almoço.



Terça-feira dia 17 de Junho

Às 10 horas os Deputados e Repórteres puderam assistir a Abertura solene do Plenário pelo Vice-presidente da República, Jorge Lacão, Alexandre Quintanilha, presidente da comissão da educação e ciências e Rosa Monteiro, secretária do estado para cidadania e igualdade.



Jorge Lacão pode fazer um magnífico discurso que teve como conclusão : **“Obter direitos para os homens foi difícil, mas foi muito mais difícil para as mulheres obterem esses mesmos direitos”**

Os Deputados tiveram um período de perguntas que foram aprovadas nas Comissões as quais os Deputados da Assembleia da República puderam responder.

A pergunta que Beja pós a Deputada Isabel Pires do Bloco de Esquerda foi **“ Dado que recentemente foi aprovada a legislação acerca da questão transexual qual o próximo passo que os Senhores Deputados consideram que deve ser dado para defender estas pessoas?”**

A Senhora Deputada respondeu: “Essa medida foi um passo importantíssimo, mas em primeiro lugar é preciso fazer uma sensibilização a esse nível na área dos serviços públicos, nomeadamente nos serviços de saúde, nas escolas, nas finanças, segurança social e etc, e portanto tem de haver essa sensibilização para aqueles que nos atendem no nosso dia a dia e que tenham consciência de que agora as regras do jogo vão mudar e que somos todos iguais e merecemos todos o mesmo respeito”



Após o período das perguntas os jornalistas puderam fazer algumas aos Senhores Deputados

Uma das perguntas posta ao Senhor Deputado Miguel Tiago foi “ Qual é a sua opinião sobre ser debatido a igualdade de género no parlamento ?”

Pergunta à qual o Senhor Deputado respondeu :

“ A melhor forma que temos de aproximar as pessoas à política é fazer com que a política esteja atenta aos problemas das pessoas. Se nos sentimos que algo não nos está a ajudar nos viramos as costas e se nos sentirmos que através a política os nossos problemas se resolvem nós aproximamo-nos dela.”



Debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema.

Os jornalistas tiveram uma conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha.

A jornalista Catarina Duarte pôs a seguinte pergunta ao Senhor Presidente da Comissão de Educação e Ciência :

“ O que acha do Plano Nacional de Leitura elencar por anos de escolaridade obras sobre a temática da igualdade de género?”

Alexandre Quintanilha acha uma ótima ideia e ainda acrescentou : “ Este tema é um tema que é familiar a toda a gente, as vezes por aquilo que acontece nas escolas, aquilo que acontece em casa, aquilo que a gente vê nos meios de comunicação que se passa. A questão da violência por exemplo é uma questão que é assustadora. Portanto a introdução de livros, histórias, romances, de literatura que lide com essa questão eu acho que é muito positivo, mas vai ter que haver alguém que escolha para



que cada livro se adapte a uma idade, mas acho que é uma boa ideia.”

Às 14h, a conclusão do debate e votação final global da Recomendação.

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1º Promover campanhas de âmbito nacional com a colaboração do Ministério da Educação, em parceria com a Entidade reguladora para a Comunicação social (ERC) e com personalidades públicas (desporto, música, televisão, cinema e teatro) com o objetivo de sensibilizar a população, tendo em atenção o combate ao estereótipo do género.

2º Fomentar a harmonização das responsabilidades das mulheres e dos homens no que respeita ao trabalho e à família através da revisão da estrutura curricular, de forma a incluir no projeto educativo, na disciplina de Formação Pessoal e Social, momentos

de reflexão e de partilha que estimulem nas crianças e nos/nas jovens a responsabilidade cívica e moral dos deveres que cabem a todos, sempre com a premissa da igualdade entre géneros.

3º Aprovação e implementação de punições relativas à desigualdade salarial, bem como adoção de legislação específica que promova a igualdade salarial, de forma a esbater as diferenças/disparidades em todas as profissões, nomeadamente aumentando o valor das coimas aplicadas ou anulando os benefícios fiscais, conforme a situação financeira da empresa, acrescentando a admissão pública do erro cometido pela empresa.

4º Decretar, progressivamente, a igualdade salarial nas empresas que não cumpram, realizando esta função através de um novo organismo credível.

5º Apoiar, sensibilizar e incentivar financeiramente a pesquisa e o tratamento do cancro da próstata, da mesma forma que o cancro da mama, bem como tornar gratuita a vacinação dos homens contra o HPV (Papiloma Vírus Humano).

6º Aumento das licenças de maternidade e paternidade para 9 meses, cabendo aos pais decidir como repartir o tempo.

7º Substituição da quota de género em todas as eleições democráticas por critérios de escolha baseados nas competências individuais.

8º Fim da diferença dos prazos internupciais para homens e mulheres em caso de viuvez ou divórcio.



E assim 2 dias passaram, cheios de novas aprendizagens e conhecimento sobre o tema tao importante que é a desigualdade de género.

Um muito obrigado à Professora Lucinda que nos ajudou imenso e nos acompanhou.



Agrupamento de Escolas de Castro Verde - Ensino Básico

Reportagem feita por : Catarina Duarte